

PORTO

Rui Veloso cavaleiro pelo vinho do Porto

DISTINÇÃO ■▶ Entronizadas 60 pessoas por prestigiarem o néctar

■ Carla Sofia Luz

A tradição da Confraria do Vinho do Porto cumpriu-se ontem. Após as festas populares nas ruas, o momento solene de homenagem teve lugar no Palácio do Freixo, com a entronização de 60 confrades pela dedicação na defesa do néctar, que conquistou o nome da cidade portuense. A voz de Rui Veloso com as canções a celebrarem o Porto mereceu a distinção de cavaleiro, concedida pela empresa Calém.

Uma honra reservada só às instituições e às pessoas que, apesar de não trabalharem no mercado do Vinho do Porto, empenham-se em prestigiá-lo com a acção diária. A entrega da fita verde e rubra, da qual pende a tomboladeira, é o momento que oficializa a entronização. O chefe Hélio Loureiro obteve igual distinção.

“Todos os anos, a Confraria do Vinho do Porto, que é a mais prestigiada do mundo com 38 chefes de Estado, recebe novos



Cerimónia de entronização decorreu, ontem, no Palácio da Bolsa

confrades numa cerimónia no Palácio da Bolsa. É o maior momento da confraria e, também, o mais solene e está associado às festas da cidade”, conta, ao JN, Isabel Marrana, directora executiva da Associação das Empresas do Vinho do Porto.

De capa e chapéu, os canceleres descem a escadaria rumo ao Pátio das Nações, onde dezenas de convidados portugueses e

estrangeiros aguardam pelo momento da entronização. Este ano, a cerimónia foi dedicada a D. Antónia Adelaide Ferreira que, à data da sua morte em 1896, deixou um império invejável com mais de 20 quintas e 13 mil pipas de vinho nos armazéns de Gaia e do Douro.

Após a cerimónia, os convidados desfilaram em Miragaia a caminho da Alfândega.